

ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUINDO E PROMOVENDO A INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)

NIELE MATIAS NASCIMENTO, MARLA VIEIRA MOREIRA DE OLIVEIRA, MARLA VIEIRA MOREIRA DE OLIVEIRA

A Educação Superior depara-se, ainda, com uma questão decisiva em suas instituições: a inclusão de pessoas com deficiência. O atendimento a pessoa com deficiência se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. A partir dos aspectos apresentados, emerge o seguinte objetivo a ser desempenhado: Desenvolver ações (fóruns, oficinas etc) para compressão da educação inclusiva ampliando conhecimento acerca de suas necessidades teórico-práticas auxiliando assim, na construção e consolidação de uma política institucional para inclusão na Universidade Regional do Cariri. Entendendo a complexidade do tema proposto, faz-se necessário implementar objetivos específicos que ofereçam suporte, tais como: a) Identificar a quantidade e a tipificação dos alunos com deficiência na Universidade Regional do Cariri nos municípios de Crato e Juazeiro; b) Promover momentos de aprendizagem (oficinas, minicursos, etc) sobre as deficiências e suas especificidades; c) Criar um Fórum Permanente como espaço de debate sobre acessibilidade e inclusão; e d) Explicitar elementos para a construção de uma política institucional em busca da acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência. Inicialmente, realizou-se um estudo de cunho bibliográfico, documental e exploratório que consiste na revisão de literatura a respeito dos processos de inclusão e exclusão, identidade e diferença, que permeiam a acessibilidade ao Ensino Superior no Brasil. Como aporte teórico, foi utilizado os estudos de Lira (2004); Pieczkowsk (2012); Franco (2008); dentre outros. Ainda em andamento encontra-se o mapeamento e a tipificação dos alunos com deficiência nessa universidade. A participação em grupo de estudos sobre inclusão no ensino superior é o espaço por excelência para o debate permanente sobre as questões que circundam a acessibilidade no Ensino Superior. Essas ações ratificam a ideia que o ser humano essencialmente é diferente e pertence a diversas culturas, desse modo, a academia se configura como espaço pertinente para a construção dos mais ecléticos pensamentos e a consolidação de ações.

PALAVRAS-CHAVE: ACESSIBILIDADE. ENSINO SUPERIOR. DEFICIÊNCIA. INCLUSÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER